

**Governança no socialismo com características chinesas: O papel da Conferência Consultiva de Política do Povo Chinês na construção do desenvolvimento nacional**

**Governance in socialism with chinese characteristics: The role of Chinese People's Political Consultative Conference on Building National Development**

**RESUMO:**

A Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC) é a organização histórica que representa a Frente Democrática do Povo Chinês, sob a liderança do Partido Comunista Chinês, que congrega diferentes etnias, todos os partidos democráticos, figuras públicas e chineses não-filiados a partidos. Entre suas principais funções estão: a realização de consultas políticas e a supervisão democrática. Este trabalho tem o objetivo de analisar a governança pública como ferramenta de agentes públicos e instituições na formulação de um projeto político nacional, alinhando os interesses governamentais e as pretensões do setor produtivo público e privado. Este trabalho busca compreender qual é o papel da Conferência Consultiva nesse percurso de racionalidade e maturação e como ela se expressa na construção de uma política interinstitucional que atenda a todos os setores da sociedade, sejam grupos de interesses, empresas, governos locais ou demais instâncias que exercem o poder.

**Palavras-chave:** Governança. Economia Política. Democracia.

**ABSTRACT:**

The Chinese People's Political Consultative Conference (CPPCC) is the historic organization that represents the Chinese People's Democratic Front, under the leadership of the Chinese Communist Party, which brings together different ethnicities, all democratic parties, public figures and non-party-affiliated Chinese. Among its main functions are: carrying out political consultations and democratic oversight. This work seeks to understand the role of the Consultative Conference in this path of rationality and maturation and how it is expressed in the construction of an interinstitutional policy that meets all sectors of society, whether interest groups, companies, local governments or other bodies that exercise power.

**Keywords:** Governance. Political Economy. Democracy.

Jhonathan Edvar Mattos

Amanda Salvino Araújo<sup>2</sup>

Mariano<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Bacharel em Direito pela Universidade Federal Fluminense, Pós-graduando do curso de especialização do Academia Brasileira de Direito Constitucional. Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9440319225352700>. E-mail: [jhonathanedvar@gmail.com](mailto:jhonathanedvar@gmail.com).

<sup>2</sup> Cientista Política e pesquisadora associada da Coordenadoria de Estudos da Ásia pela Universidade Federal de Pernambuco. Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4800804406802943>. E-mail: [amandasalvino-cpri@gmail.com](mailto:amandasalvino-cpri@gmail.com).

## **INTRODUÇÃO**

A Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (de agora em diante, referida pela sigla CCPPC ou apenas por Conferência) é a organização histórica que representa a Frente Democrática do Povo Chinês, sob a liderança do Partido Comunista Chinês (PCCh), que congrega os mais diversos setores da sociedade, sejam eles agentes partidários ou não, na medida em que funciona como promotor de consultas políticas e a supervisão democrática.

*O Pensamento de Xi Jinping sobre o Socialismo com características chinesas para a Nova Era* (CHINA, 2021a) é um importante aliado para a compreensão do papel que a Conferência desempenha na articulação e coordenação de interesses, na busca pelo consenso entre diversos setores da sociedade e na democracia consultiva chinesa.

Desde 1954 os trabalhadores urbanos e rurais, intelectuais, partidos políticos, grupos étnicos subnacionais, minorias sociais, religiosos, pessoas do setor econômico privado e chineses residentes no exterior têm desempenhado, progressivamente e por meio da Conferência, um papel importante no desenvolvimento do país.

Ao mesmo tempo em que a CCPPC busca seguir a liderança do Partido Comunista, também articula diversas vozes e interesses políticos. É nesse sentido que ela desempenha a função de construir consensos. A escuta de opiniões e a busca pela unidade são vistas como determinantes para o fortalecimento da liderança do Partido Comunista, além de ser um importante mecanismo da democracia consensual socialista chinesa. É nesse sentido, e buscando melhor compreender suas atribuições, que olhamos mais especificamente para a meta de garantia da estabilidade em seis frentes e seis áreas<sup>3</sup> e também para alguns dos instrumentos por ela utilizados para responder a crise da atual pandemia de coronavírus.

O artigo está dividido da seguinte forma: na primeira parte, apresentamos a origem e historicidade da Conferência; em seguida, traçamos algumas considerações sobre a sua função e o processo de desenvolvimento nacional; em terceiro, fazemos um

---

<sup>3</sup> Trata-se de um conjunto de medidas de controle macroeconômico visando a garantia do desenvolvimento com estabilidade social, abordaremos com maior detalhe na seção 2. (CHINA, 2020).

breve estudo exploratório para identificar a atuação dessa instituição em resposta à Covid-19; e, por fim, apresentamos algumas considerações finais sobre o estudo.

## **ORIGEM, HISTORICIDADE E CONCEPÇÃO**

### **Formação histórica e a questão da frente patriótica**

A CCPPC é a organização histórica que representa a Frente Democrática do Povo Chinês, sob a liderança do Partido Comunista Chinês, que congrega diferentes etnias, todos os partidos democráticos que apoiam a Carta da CCPPC, figuras públicas e chineses não-filiados a partidos. A constituição desse núcleo possuiu como objetivo originário central a reconstrução da China enquanto nação e povo “[...] independente, democrático, pacífico, unificado e próspero [...]” (CHINA, 1949a, art. 1º), com vistas a superar o imperialismo, o feudalismo e o domínio reacionário do Kuomintang e com a tarefa de criar condições para o desenvolvimento de uma nova democracia – uma democracia socialista. Também serviu como corpo constituinte provisório, no qual foram concebidas as leis fundamentais da República Popular da China (RPC), função que mais tarde seria alterada com a aprovação da Constituição de 1954 e a reorientação do sistema de governança chinesa.

Entre 21 e 30 de setembro de 1949, foi convocada a Primeira Sessão Plenária da CCPPC, ainda com as atribuições e poderes do Congresso Nacional do Povo, órgão central da representação popular – incluindo partidos patrióticos, movimentos de massas, várias etnias, diversas religiosidades, chineses de território ultramarinos e patriotas em outros países. Nessa sessão, foi proclamada a fundação da RPC, bem como a adoção Programa Comum da CCPPC (CHINA, 1949b), que se implantou como consenso nacional pautado nos princípios da coexistência de longo termo, supervisão mútua, tratamento sincero entre os membros e compartilhamento de bem-estar ou desgraça. Tal arranjo norteou a recém-fundada república, além de instituir, na Comissão Nacional da CCPPC, um governo central provisório.

O principal legado da Primeira Sessão foi o estabelecimento das Três Leis Fundamentais (TUNG, 1968, p. 259–285): (i) o Programa Comum; (ii) a Lei Orgânica da CCPPC; e (iii) a Lei Orgânica do Governo Popular Central. Estas compuseram a fundação

do aparato institucional e de governança da RPC. Ao final da Primeira Sessão, foram eleitos os membros do Governo Central, o presidente do Comitê Nacional da CCPPC; dessa forma, Mao Tsé-Tung foi escolhido como primeiro dirigente. Os objetivos da CCPPC estão descritos no artigo 1º de sua Lei Orgânica de 1949:

Art 1º A Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (doravante denominada Conferência Consultiva Política do Povo Chinês) é uma organização da Frente Democrática do Povo Chinês. A nação trabalha em conjunto para implementar a nova democracia, opor-se ao imperialismo, ao feudalismo e ao capitalismo burocrático, derrubar o domínio reacionário do Kuomintang, eliminar os resquícios contra-revolucionários abertos e ocultos, curar feridas de guerra e restaurar e desenvolver os empreendimentos econômicos e a cultura do povo. Educação, para consolidar a defesa nacional e unir as nações e países do mundo que esperem por mim para estabelecer e consolidar um povo chinês independente, democrático, pacífico, unificado e próspero liderado pela classe trabalhadora baseada na aliança de trabalhadores e camponeses baseada na ditadura democrática popular República.

Como se vê, sua principal razão de ser era estabelecer um núcleo de decisão que se encontraria periodicamente.

A Segunda Sessão da CCPPC ocorreu em junho de 1950. Nela foi aprovada a Lei de Reforma Agrária (CHINA, 1950) – central para a etapa de acunulação chinesa –, bem como o Relatório sobre o Trabalho do Comitê Permanente do Comitê Nacional da CCPPC e o Relatório sobre o Tratamento das Propostas Movimentadas na Primeira Sessão Plenária da CCPPC.

Cumpridas essas funções pelo Comitê Nacional originário, foi instituído o Segundo Comitê Nacional da CCPPC, cuja primeira sessão foi realizada em dezembro de 1954. Nessa ocasião, estabeleceu-se a Constituição da CCPPC, e a nova Constituição para reger a RPC, em substituição ao Programa Comum. Diante dessa nova conformação institucional, a CCPPC se perenizou como um corpo consultivo especializado, mantendo seu objetivo estratégico no processo de harmonia e unidade do povo chinês (TSÉ-TUNG, 1956). Nesse horizonte, passa ela a realizar consultas políticas e exercer supervisão democrática, organizar seus membros e possibilitar a participação social nos assuntos de Estado. Nessa linha, percebemos que

O sistema político-partidário da China é o resultado de um processo histórico. É uma estrutura de enorme força, criatividade e vitalidade. Incorpora a essência das tradições chinesas; reflete os requisitos intrínsecos do socialismo; ele está

de acordo com as realidades da China e suas necessidades na governança do Estado. (CHINA, 2021b, p. 24). [traduzido pela autoria].

Em seus mais de 70 anos de existência, a CCPPC passou por diversas reformas, seja alterações em sua Constituição ou nas regras de funcionamento, mas preservou suas funções essenciais no processo de governança da China. Atualmente, o seu Comitê Nacional é composto por 34 grupos, afora as 56 minorias étnicas<sup>4</sup>. Feitas essas explanações iniciais, passaremos a expor sobre o papel da Conferência Consultiva no processo de construção do socialismo com características chinesas para uma Nova Era, atualmente materializada no Pensamento de Xi Jinping e da Quinta Geração de dirigentes do PCCh.

### **O papel da CCPPC no pensamento de Xi Jinping para a nova era**

O Pensamento de Xi Jinping sobre o Socialismo com características chinesas para a Nova Era, comumente conhecido como *Pensamento de Xi Jinping*, foi incorporado à Constituição do PCCh em 2017 e à Constituição da República Popular da China em 2018. Nessa linha, consta do art. 32 da Constituição:

Artigo 32. No sétimo parágrafo do Preâmbulo da Constituição, "a orientação do marxismo-leninismo, do pensamento de Mao Tsé-Tung, da teoria de Deng Xiaoping, da Teoria dos Três Representa" é alterada para ler "a orientação do marxismo-leninismo, do pensamento de Mao Tsé-Tung, da Teoria de Deng Xiaoping, da Teoria dos Três Representa, da Perspectiva Científica sobre o Desenvolvimento e do Pensamento Xi Jinping sobre o Socialismo com características chinesas para uma Nova Era. (CHINA, 2018).

A primeira menção oficial à expressão ocorreu no 19º Congresso do Partido Comunista Chinês por ocasião da posse de Xi como Secretário-Geral e Presidente da

---

4 Segundo a mesma referência citada, além dos em membros do CPC, compõe a CCPPC 8 partidos: Comitê Revolucionário da China do Kuomintang; Liga Democrática da China; Associação Nacional Democrática de Construção da China; Associação Chinesa para a Promoção da Democracia; Partido Democrático dos Camponeses e Trabalhadores da China; China Zhi Gong Dang; Sociedade Jiusan; Liga Democrática de Governo Autônomo de Taiwan; além de Personagens públicos sem filiação partidária e movimentos de massa como a Liga Comunista da China, Federação de Sindicatos de Toda a China, Federação Feminina de Toda a China, Federação da Juventude de toda a China, Federação da Indústria e Comércio de toda a China, Associação Chinesa de Ciência e Tecnologia, Federação da Amizade da China de Compatriotas de Taiwan, Federação Pan-Chinesa de Chineses Retornados do Exterior. (CHINA, [s.d.]

nação. A fonte desse pensamento – ou dessa teoria, como alguns preferem chamar – está em escritos e discursos feitos pelo líder nacional.

De acordo com as documentações do partido e de seus quadros, o *Pensamento* é visto como uma continuação do marxismo-leninismo, do *Pensamento* de Mao Tsé-Tung e da teoria de Deng Xiaoping. Apresenta um caráter científico e é utilizado para guiar ideologicamente o desenvolvimento do marxismo de acordo com as condições chinesas. Liu Yunshan, membro do Comitê Permanente do Gabinete Político do Comitê Central do CPC, afirmou que a transformação desta teoria de Xi Jinping em princípio guia do partido é de grande significância política, teórica, prática e científica (XINHUA, 2017).

No que diz respeito a CCPPC, Xi Jinping afirma que a Conferência além de permanecer fiel à sua natureza e função, é necessária para implementar as formulações sobre o Socialismo com características chinesas para uma Nova Era (XI, 2019). Considera também que a Conferência cumpre o importante papel de promoção e institucionalização da democracia consultiva em diversos níveis – desde órgãos estatais, organizações da conferência, organizações de base e sociais, até partidos políticos. Destacamos também que, para ele, a CCPPC serve ainda à educação e à supervisão dos quadros do PCCh, na medida em que ela utiliza mecanismos de fiscalização do Partido e do Estado, os quais devem ser aceitos pelos quadros dirigentes, pelos órgãos estatais, pelos partidos e, também, pelo povo e pela opinião pública.

Embora os pontos anteriormente destacados sejam significativos para o *Pensamento* de Xi Jinping, um outro deve ser ressaltado: a forma como a CCPPC atua na institucionalização, em diversos níveis, da democracia consultiva socialista<sup>5</sup>. Apesar desse ideário não se limitar a um só domínio ou ser aplicada em uma só instância da administração pública, é a Conferência Consultiva que realiza as principais consultas políticas e exerce a supervisão democrática. Além disso, a Conferência também organiza membros de vários partidos políticos não-CPC, organizações de massa e atores públicos para a participação nas discussões e gestão dos assuntos de Estado (XI, 2014):

O processo de realização de amplas consultas entre o povo constitui exatamente o processo pelo qual se promove a democracia e se reúne a

---

<sup>5</sup> A democracia consultiva é uma forma política única e é exercida de forma a garantir a condição do povo como dono do país, deve ser capaz de assegurar ao povo o seu direito à administração legal e efetiva dos assuntos estatais, econômicos, culturais e sociais.

sabedoria coletiva, pelo qual se unificam os pensamentos e se constroem consensos, pelo qual se tomam decisões de maneira científica e democrática e pelo qual se materializa a posição do povo como dono do país (idem).

É partindo dessa visão que analisaremos mais detalhadamente o papel que a Conferência Consultiva cumpre no processo de construção e aprofundamento do consenso entre diversos setores da sociedade. Olharemos para o modelo de decisão, desde a realização das consultas prévias, até a criação de consenso sobre as escolhas feitas e o curso de aplicação das deliberações coletivas.

## **CCPPC E O DESENVOLVIMENTO NACIONAL**

### **Construção e aprofundamento de consenso**

O CPPCC é uma importante forma política e organizacional pela qual é praticado o sistema de cooperação multipartidária liderada pelo CPC e a consulta política. O CPPCC deve, com base nos princípios da convivência de longo prazo e da supervisão mútua, da sinceridade e do compartilhamento áspero e suave entre o CPC e outros partidos políticos e figuras públicas sem filiação partidária, promover sua unidade e cooperação dentro do CPPCC e refletir plenamente e dar jogo às características e forças distintas do novo estilo do nosso país de sistema político socialista. (CHINA, 2018, princípios gerais). [traduzido pela autoria]

Desde 1954 a aliança entre trabalhadores urbanos e rurais tem sido cada vez mais consolidada. Também os intelectuais, partidos políticos, grupos étnicos subnacionais, minorias sociais, religiosos, pessoas do setor econômico privado e chineses residentes no exterior têm desempenhado, progressivamente e através da Conferência, um papel importante no desenvolvimento do país. Nessa linha:

À medida que o país avança em seu desenvolvimento, a frente unida patriótica da China tem maior vitalidade e continua a ser uma ferramenta importante do povo chinês à medida que se unem e trabalham juntos, e constroem e reúnem a pátria. Ela será ainda mais consolidada e melhor desenvolvida. (CHINA, 2018, princípios gerais).

A CPPCC se encontra numa posição de prestígio dentro do sistema político Chinês e, de certa forma, pode ser vista como um fórum de consulta no qual pessoas e organizações não pertencentes ao Partido Comunista Chinês fazem parte. Isso implica

dizer, como já apontado anteriormente, que ela é composta por pessoas dos outros oito partidos políticos da China, por minorias, líderes religiosos, diferentes segmentos da população chinesa e outros grupos de interesses – como os agentes que representam os interesses de empresas privadas (SAGILD; AHLERS, 2019). Através de processos consultivos em diversos níveis, a CCPPC se torna o principal canal formal de representação dos interesses de diversos setores da sociedade, principal espaço de articulação e criação de consenso para definição e implementação adequada de políticas.

Ao mesmo tempo em que a Conferência Consultiva deve seguir a liderança do Partido Comunista, também deve ser capaz de articular diversas vozes e interesses políticos. É nesse sentido que ela desempenha o importante papel de articular interesses e atingir consensos. Essas duas tarefas são vistas como determinantes para o fortalecimento da liderança do Partido Comunista, além de ser um importante, senão o principal, mecanismo da democracia consensual socialista chinesa.

Para tanto:

Os membros do CPPCC também precisam permanecer ativos na compreensão das preocupações e necessidades do público, refletindo a voz das pessoas e ajudando o Partido e o governo a coordenar e resolver problemas. Além disso, os membros do CPPCC serão incentivados a ajudar a construir um consenso público de diversas formas, como escrever artigos de opinião ou dar entrevistas. As diretrizes também defendem esforços para aumentar a comunicação e o engajamento com intelectuais que não são membros do CPC, bem como com pessoas do setor não público e novos grupos sociais. Enquanto isso, o CPPCC realizará vigorosamente intercâmbios estrangeiros e contribuirá para o trabalho da diplomacia do país. (CHINA, 2020) [traduzido pela autoria]

A Conferência se organiza em diversos níveis governamentais – desde o provincial ao nacional – possibilitando a observação e a escuta de diferentes visões, formas de abordagem e sugestões de políticas para serem implementadas. A natureza dessa organização permite o recolhimento de uma vasta quantidade de sugestões que entregam aos *policy makers* e legisladores um reflexo das necessidades, preocupações e aspirações de uma sociedade com quase 1 bilhão e meio de pessoas (BRAHM, 2021).

O processo de construção de consenso envolve uma série de mecanismos de escuta e participação da sociedade como fóruns consultivos bisemanais, reuniões consultivas - contando com a presença de membros do Partido, departamentos governamentais, especialistas – consultas e deliberações online, sessões de leitura e

estudos. Esses mecanismos permitem que a conferência e o Partido aperfeiçoem sua compreensão e habilidade para lidar com os problemas e soluções diagnosticados pela sociedade.

Além disso, os espaços de participação social reforçam um valor central para o Partido Comunista e o sistema político chinês: a centralidade no povo.

Devemos enriquecer constantemente a prática institucional do princípio de que os assuntos do povo devem ser discutidos pelo próprio povo, e aproveitar os pontos fortes como uma força que une a energia e canaliza-a para uma causa política comum, uma plataforma democrática que permite a discussão em pé de igualdade, um reservatório intelectual de talento e expertise, uma ferramenta para coordenar a relação, e um conduíte para manter contatos extensos com diferentes setores da sociedade (WANG, 2021, p. 12–13) [traduzido pela autoria]

### **Seis frentes e seis áreas**

A CCPPC , representante da frente única patriótica do povo chinês, serve como um mecanismo chave para a cooperação multipartidária e consulta política sob a liderança do PCCh (CHINA, 2021b), responsável por aprofundar, fiscalizar, regulamentar e auxiliar na implementação das diretrizes do Comitê Central do PCCh.

Por meio dessas atividades e aquelas destinadas a estudar e implementar as diretrizes da quarta sessão plenária do 19º Comitê Central do CPC, reforçamos nossa consciência da importância da manutenção e melhoria do socialismo com características chinesas, de promover a modernização do sistema de governança e capacidade da China, e de alavancar o papel do CPPCC como órgão dedicado à consulta, o que nos tornou mais motivados e dedicados em nosso esforço traduzir os pontos fortes institucionais do CPPCC em uma governança eficaz do nosso país. (WANG, 2021, p. 06) [traduzido pela autoria]

Reconhecida pelo seu caráter consultivo, a expressão “um corpo consultivo especializado” aparece na maior parte dos documentos que citam ou descrevem a atuação dessa organização. Fato que na medida em que o processo de desenvolvimento chinês foi se sofisticando, também o grau de especialização dos comitês técnicos seguiram essa tendência e alcançaram um posição de centralidade no sistema de governança chinesa e na construção do socialismo com características (CHINA, 2021a).

O CPPCC desempenha um papel importante na promoção da democracia socialista na China. É um importante canal e um órgão especializado para a democracia consultiva socialista, um componente fundamental do sistema de governança do Estado, e uma instituição política distintamente chinesa. (YANG, 2021, p. 22) [traduzido pela autoria]

A aprovação do 13º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconômico (2016-2020), joga luz sobre a necessidade de inovar, melhorar a regular o sistema macroeconômico, no sentido promover a harmonia entre as necessidades básicas, as condições materiais dos cidadãos chineses e a sustentabilidade do desenvolvimento chinês. Um desenvolvimento focado na promoção da prosperidade comum, ainda que moderada. Para isso elencou algumas áreas sensíveis que deveriam ser asseguradas:

Vamos melhorar o sistema de regulação macroeconômica, desenvolver novos métodos de regulação macroeconômica e fortalecer a coordenação das políticas macroeconômicas. Trabalharemos mais para criar empregos, manter os preços estáveis, fazer ajustes estruturais, aumentar a eficiência, proteger e controlar o risco, proteger o meio ambiente e orientar o comportamento do mercado e as expectativas públicas, promovendo assim um ambiente macroeconômico estável para reformas estruturais. (CHINA, 2016) [traduzido pela autoria]

Na sequência estabelece que esse planejamento regulatório deve se guiar pela perspectiva de médio e longo-prazo incidindo diretamente no equilíbrio da oferta e da demanda, alinhado com os objetivos centrais do projeto nacional chinês. Entre esses mecanismos estão a regulação no sistema de preços, a dualidade entre comércio exterior e o consumo interno, o investimento público e a política fiscal.

Destaca-se ainda que além do objetivo e o objeto da regulação, o 13º Plano Quinquenal traz consigo uma ideia de método de diversificação das ferramentas que o Estado dispunha, bem como um sistema de tomada de decisão pautada pela sofisticação do sistema de análise, de avaliação e ajustamento, focado no monitoramento e previsibilidade de possíveis crises. Assim:

Estabeleceremos um mecanismo sólido para coordenar as principais políticas regulatórias para que elas trabalhem juntas efetivamente. Estabeleceremos um moderno sistema de pesquisa estatística, promoveremos a inovação nos sistemas, mecanismos e métodos utilizados para pesquisas estatísticas e incentivaremos a aplicação de tecnologias de internet, nuvem estatística e Big Data para coletar informações mais oportunas, abrangentes e precisas sobre o desempenho econômico. (CHINA, 2016, p. 97-99) [traduzido pela autoria]

Em uma série de documentos posteriores como o 14º Plano Quinquenal, o livro branco sobre o combate à Covid-19 e no relatório de trabalho do Comitê Nacional da CCPPC, a expressão “seis frentes e seis áreas” começa a aparecer como forma de condensar essas preocupações da regulação macroeconômica centrada na estabilidade do processo chinês de desenvolvimento. Introduce assim uma reforma na governança com a meta direcionando o sistema político para “garantir a estabilidade em **seis frentes** - emprego, setor financeiro, comércio exterior, investimento estrangeiro, investimento doméstico e expectativas – e manter a segurança em **seis áreas**: segurança no emprego, necessidades básicas de vida, operações de entidades de mercado, alimentos e energia, cadeias industriais e de abastecimento estáveis e o funcionamento normal dos governos de nível local” (WANG, 2021, p. 03).

Pode-se inferir que, pelo relatório de trabalho de 2020 do Conselho de Estado, a pedra de toque dessas seis frentes e seis áreas está na garantia da empregabilidade e na manutenção do padrão de vida como desafios centrais para o bem-estar do povo. Nessa seara os esforços para a regulação das entidades de mercado e a alocação de 2 trilhões de yuans (LI, 2021) do governo central destinados às esferas subnacionais, criando condições na ponte da expansão das políticas de geração de emprego e a estabilidade dos negócios durante a crise do Covid-19.

O emprego é fundamental para o bem-estar das pessoas. Nossos esforços para manter as entidades de mercado à tona visam manter o emprego estável e atender às necessidades básicas de vida. Os governos locais de todo o país forneceram mais incentivos para estabilizar e viabilizando o emprego, permitindo assim que as empresas e seus funcionários trabalhassem lado a lado para superar suas dificuldades. (LI, 2021) [traduzido pela autoria]

O resultado dessas ações coordenadas foi um crescimento de 2,3% no PIB de 2020, na contramão do resto do mundo, combinado com a criação 11.86 milhões de empregos urbanos e a queda da taxa de desemprego para 5.2% (LI, 2021):

Vários canais foram explorados para garantir emprego para grupos-chave, e startups e inovação foram incentivadas como forma de criar empregos. O número de novas entidades de mercado voltou a crescer rapidamente, levando à criação de um grande número de novos empregos. Foram criados 11,86 milhões de empregos urbanos, e o ano de desemprego urbano caiu para 5,2%. É realmente notável que a China, o maior país em desenvolvimento do mundo,

manteve o emprego global estável diante de um choque tão enorme. [traduzido pela autoria]

Complementarmente foi necessário lançar mão do papel regulador para conter maiores danos durante o período da crise da Covid-19, a título de exemplo a estabilização dos suprimentos e preços em bens de necessidade diária, uma ampliação em quase seis milhões dos beneficiários do seguro-desemprego (LI, 2021), bem como o aumento de políticas de distribuição de renda para pessoas em situação de pobreza extrema. Dessa maneira:

Ampliamos a cobertura dos regimes de seguro-desemprego e estendemos a assistência oportuna àqueles que foram particularmente atingidos por Covid 19. Cerca de seis milhões de pessoas adicionais receberam subsídios de subsistência ou auxílio à pobreza extrema e mais de oito milhões de subsídios de assistência temporária foram desembolsados. (idem). [traduzido pela autoria]

O papel da CCPPC nesse contexto foi central para informar e auxiliar no processo decisório do Governo Central, tanto quanto na criação de novos espaços de consulta, ampliando do debate público, quanto o de organizar o trabalho de forma proativa visando a endereçar o combate da Covid-19, que analisaremos no próximo tópico, bem como visando o desenvolvimento econômico social a partir das ações para restabelecimento da economia.

Essa marca pode ser observada na atuação da CCPPC na implementação das políticas de alívio à pobreza, onde foi responsável por unir todos os comitês centrais dos partidos democráticos e a All-China Federation for Industry and Commerce (ACFIC) para estabelecer um mecanismo de longo prazo para abordar o problema da pobreza relativa, bem como monitorar alguma proposta-chave para consolidar à erradicação da pobreza extrema (WANG, 2021, p. 05) na região ocidental ao longo do 14º Plano Quinquenal, realizando assim sua função de supervisão.

A dimensão organizativa, focada na produção e no fortalecimento de consensos da Conferência, tem sido central para a efetivação da política de *seis frentes e seis áreas* na garantia da estabilidade política e unidade para enfrentar grandes desafios. O resultado da eficiência do sistema de cooperação multipartidária pode ser mensurado a partir das duas metas do Centenário do PCCh. A realização da primeira meta em 2020, a

meta de alcançar uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos, cabe acompanhar como se dará a participação da CCPPC (WANG, 2021, p. 16) na construção da segunda meta: uma China socialista moderna em todos os aspectos e no processo de rejuvenescimento nacional chinês.

### **ESTUDO DE CASO: COVID-19**

O caso da Pandemia do coronavírus pode nos ajudar a visualizar o papel que a Conferência desempenha na implementação de políticas eficientes. Em 31 de dezembro de 2019 a China reportou à Organização Mundial da Saúde (OMS) um grupo de casos de pneumonia na província de Wuhan. Poucos dias depois, pesquisadores chineses identificaram um novo tipo de vírus (coronavírus). Ainda nos primeiros contágios não havia evidências de que o patógeno era altamente contagioso, mas, por volta do dia 11 de janeiro de 2020, o país registrou o primeiro caso fatal (TAYLOR, 2021).

A doença causada pelo vírus, que ficou conhecida como Covid-19, era desconhecida, inesperada e devastadora. Para enfrentá-la, a China precisou travar uma batalha para prevenção e controle da disseminação. A partir da compreensão de que o mundo é uma comunidade global de futuro compartilhado e acreditando que deve agir de forma responsável no mundo, a China adotou medidas legais e transparentes para superação da emergência de saúde pública global (China, 2021).

No dia 31 de maio de 2020, o país tinha acumulado um total de 83.017 casos confirmados no continente. Destes, 78.307 foram curados e receberam alta e 4.634 morreram (China, 2021). A China foi um dos poucos países que adotou medidas severas para conter o aumento dos casos. Foram estabelecidos *lockdowns*, restrições para viagens, veículos privados foram proibidos de circular, as pessoas só podiam sair de casa para comprar alimentos e ir à farmácia (Graham-Harrison, E., & Kuo, L. 2020):

Desde que Covid-19 nos atingiu, membros dos diversos partidos políticos e não-filiados têm reunido sua sabedoria, oferecendo conselhos e fazendo um trabalho sólido para combater a epidemia. Mais de 60.000 médicos lutaram contra o vírus na linha de frente; submeteram cerca de 4.000 pareceres e propostas ao Comitê Central do CPC, ao Conselho de Estado e aos departamentos relevantes; e eles doaram fundos e suprimentos no valor de RMB5,11 bilhões. (CHINA, 2021b) [traduzido pela autoria]

De acordo com a tese sobre a governança multinível (SANTOS, 2021)<sup>6</sup> destacam que a China controlou a pandemia através de uma rede coordenada de *stakeholders*. Atualmente, os planos e estratégias traçadas na China são desenvolvidas considerando diversos níveis de governo, vários atores públicos e privados – inclusive da esfera internacional. Considerando as complexas circunstâncias e os desafios sem precedentes causados pelo Covid-19 integrou e organizou a atuação e os interesses de diversos setores da sociedade (SANTOS, 2021) .

Cumprindo a sua função de cooperação e consulta pública, a Conferência Consultiva desenvolveu uma ampla estratégia para implementação e ações efetivas para combate à Covid-19. De acordo com o relatório do Comitê Nacional da CCPPC, foram promovidos 47 grupos de leitura sobre diferentes assuntos, incluindo o estudo sobre a história do controle de pandemias, sobre a necessidade de ampliar o senso de comunidade na nação chinesa, como também a construção de uma comunidade humana de futuro compartilhado. Foram compartilhadas entre seus membros mais de 140.000 visões sobre os assuntos e receberam mais de 1,1 milhão de visualizações online. Os resultados dos estudos teóricos foram publicizados através de boletins, relatórios e plataformas online (WANG, 2021)

Dessa forma, promovemos o autodestruo, a consulta e a discussão entre os membros do CPPCC, o que lhes permitiu dar melhor orientação a diferentes setores sociais. Nossas atividades de leitura têm ajudado a fomentar uma cultura de leitura tanto dentro do CPPCC quanto na sociedade em geral. (WANG, 2021)

Além disso, junto a todos os setores responsáveis pelo controle do vírus, organizaram-se reuniões e fóruns online que resultaram no desenvolvimento de medidas eficazes. De acordo com o relatório por nós analisado, os membros da conferência demonstraram um alto senso de responsabilidade com os trabalhadores da saúde que lutavam contra a Covid-19 e organizaram uma comissão de inspeção para a província de Hubei com membros de 34 setores sociais.

Os membros da Conferência também realizaram estudos de campo e pesquisas com o objetivo de entender a percepção das pessoas sobre as consultas e

deliberações em relação aos problemas governamentais (WANG, 2021). Esses mecanismos adotados pela conferência para resolução de problemas decorrentes do Covid-19 nos ajudam a entender, ainda de que forma preliminar, como ela desempenha o papel de ser um importante canal de democracia consultiva, escuta e coordenação de interesses variados.

Como podemos observar, os principais mecanismos para realização das consultas e coordenação de interesses foram espaços de estudos e síntese, fóruns online, reuniões, relatórios, inspeções e *surveys*. Ou seja, os processos adotados ao longo de 2020 e 2021 foram responsáveis por um amplo diálogo antes e durante a implementação das políticas necessárias para conter a doença.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após sete décadas de existência, a CCPPC foi parte do sistema de governança chinês como um corpo consultivo especializado que auxilia no processo decisório, mas foi se inovando à medida que o processo de desenvolvimento chinês foi se complexificando. Sempre mantendo uma linha de contínua adaptação ao planejamento nacional e ao enfrentamento de problemas atuais.

Seu papel na crise recente do Covid-19 foi estratégico para a resposta rápida e orientada do Governo. Realizando diversas pesquisas em diferentes plataformas, debates públicos, ajudando a construir, durante esse processo, o sentimento de união nacional para superação da pandemia.

Uma de suas atribuições é o desenvolvimento da teoria e prática do socialismo com características chinesas, dando forma às formulações de Mao Tsé-Tung, Deng Xiaoping e atualmente o desenvolvimento do pensamento de Xi Jinping. A CCPPC teve participação intrínseca na construção de sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos. O segundo desafio centenário do PCCh é a construção de uma China socialista moderna em todos os aspectos e o rejuvenescimento da Nação, nesse contexto cabe a nós entender os mecanismos que a CCPPC adotará para cumprir seu papel na garantia de estabilidade política e no desenvolvimento nacional para a Nova Era.

## REFERÊNCIAS

- BRAHM, Laurence. Consensus with a plan: Let's try to map the future. **China Daily**, Pequim, 2021. Disponível em: <https://www.chinadaily.com.cn/a/202103/05/WS604197bfa31024ad0baacfea.html>.
- CHINA. **Participating Groups of the National Committee of the Chinese People's Political Consultative Conference**. Disponível em: <http://en.cppcc.gov.cn/participatinggroups.html>. Acesso em: 28 dez. 2021.
- CHINA. Lei Orgânica da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês. 1949 a.
- CHINA. Programa Comum da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês. 1949 b, p. 1–6.
- CHINA. Lei de Reforma Agrária da República Popular Chinesa. 1950, p. 228–233.
- CHINA. The 13th Five-Year Plan for Economic and Social Development of the People's Republic of China. 2016, p. 97–99.
- CHINA. Amendment to the Constitution of the People's Republic of China. 2018.
- CHINA. Livro branco sobre o combate à Covid-19 China em ação. 2020, p. 1–33.
- CHINA. Outline of the People's Republic of China 14th Five-Year Plan for National Economic and Social Development and Long-Range Objectives for 2035. 2021 a, October 2020, p. 1–141.
- CHINA. **China's Political Party System: Cooperation and Consultation**. Pequim: Foreign Languages Press Co. Ltd., 2021. b.
- LI, Keqiang. **Report on the Work of the Government China Report**. Pequim. DOI: 10.1177/000944559002600405. Disponível em: [english.www.gov.cn/premier/news/202103/13/content\\_WS604b9030c6d07193...%0A](http://english.www.gov.cn/premier/news/202103/13/content_WS604b9030c6d07193...%0A).
- SAGILD, Rebekka Åsnes; AHLERS, Anna L. **Working for harmony and innovation? political inclusion of diversified elites via the chinese people's political consultative conference working for harmony and innovation?** Bonn. Disponível em: [www.fiw.uni-bonn.de](http://www.fiw.uni-bonn.de). Acesso em: 28 dez. 2021.
- SANTOS, Niedja de Andrade e Silva Forte Dos. **Multi-level governance tackling the covid-19 pandemic in china** *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro. DOI: 10.1590/0034-761220200494. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/zvdfNShHYgZwRmKh8DcrLgJ/?format=pdf>.
- TAYLOR, Derrick Bryson. The Coronavirus Pandemic: A Timeline. **The New York Times**, Nova Iorque, 2021. Disponível em: <https://www.nytimes.com/article/coronavirus-timeline.html>. Acesso em: 28 dez. 2021.
- TSÉ-TUNG, Mao. On the ten major relationships. *In: DISCURSO EM UMA REUNIÃO AMPLIADA DO GABINETE POLÍTICO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA CHINÊS 1956*, Pequim. **Anais** [...]. Pequim Disponível em: [https://www.marxists.org/reference/archive/mao/selected-works/volume-5/mswv5\\_51.htm](https://www.marxists.org/reference/archive/mao/selected-works/volume-5/mswv5_51.htm). Acesso em: 28 dez. 2021.
- TUNG, William L. **The political institutions of modern China**. Segunda Ed ed. Haia: Martinus Nijhof/ The Hague, 1968. DOI: 10. /007/978-94-010-3443-2.
- WANG, Yang. **Report on the work of the Standing Committee of the National Committee of the Chinese People's Political Consultative Conference**. Pequim. Disponível em: [http://www.xinhuanet.com/english/2021-03/05/c\\_139784155.htm](http://www.xinhuanet.com/english/2021-03/05/c_139784155.htm).
- XI, Jinping. **A governança da China - Volume I**. 1ª Edição ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

XI, Jinping. **Discurso de Xi Jinping na celebração do 70º aniversário da fundação da República Popular da China.** 2019. Disponível em: <http://portuguese.people.com.cn/n3/2019/1001/c309806-9619954.html>. Acesso em: 28 dez. 2021.

XINHUA. **CPC creates Xi Jinping Thought on Socialism with Chinese Characteristics for a New Era.** 2017. Disponível em: [https://www.chinadaily.com.cn/china/19thcpcnationalcongress/2017-10/19/content\\_33438132.htm](https://www.chinadaily.com.cn/china/19thcpcnationalcongress/2017-10/19/content_33438132.htm). Acesso em: 28 dez. 2021.